



1º Congresso Vocacional do Brasil

- Memórias -

Vocações e Ministérios para o
Novo Milênio

*Coragem! Levanta-te,
Ele te chama” (Mc 10, 49b)*

Apresentação

O cristianismo herdou do Povo da Antiga Aliança um elemento muito importante: a capacidade de fazer memória. Através desta atitude somos capazes de recordar sempre as maravilhas e os prodígios que Deus vai realizando ao longo da história da salvação (cf. At 7,2-53). A memória, então, transforma-se em memorial, isto é, em ação que traz para o hoje da nossa história a força libertadora de Deus (cf. At 10,34-48). Desta forma, o gesto de fazer memória torna-se fonte de conversão e de mudança de vida, ajudando-nos a avançar, "seguindo o Caminho" (At 9,2).

Imbuídos deste espírito, estamos lançando os Anais do 1º Congresso Vocacional do Brasil, realizado em Itaici, município de Indaiatuba (SP), de 1º a 05 de setembro de 1999. Nele vamos encontrar um farto material que vai desde o surgimento da idéia de sua realização até o seu Documento Final. O objetivo deste trabalho é oferecer aos animadores e animadoras vocacionais, do presente e do futuro, um subsídio capaz de manter viva a chama que impulsionou a Igreja do Brasil neste grande mutirão vocacional.

Quase um ano depois, estamos percebendo os grandes frutos deste nosso Congresso Vocacional. Ele, sem dúvida, teve o mérito de resgatar, para a Pastoral Vocacional, o grande espírito do Concílio Vaticano II, dentro do contexto atual em que estamos vivendo. Com isso, o Congresso contribuiu para uma retomada do amor e do carinho por aquela que é uma dimensão conatural e essencial de toda a evangelização (cf. JOÃO PAULO II, Pastores dabo vobis, nº 34). Ele ajudou-nos a perceber, com mais clareza, que a animação vocacional é elemento vital que deve estar sempre "no próprio coração" da comunidade eclesial e "no centro do amor de cada cristão pela Igreja" (Ibidem, nº 41).

Ao publicarmos estes Anais, fazemos votos de que eles contribuam para o aumento deste vigor e deste entusiasmo pela Pastoral Vocacional. Que aqueles e aquelas que não participaram diretamente da realização do Congresso encontrem aqui um retrato do que foi esta experiência extraordinária de comunhão na diversidade de carismas, ministérios e serviços. Que os futuros animadores e animadoras vocacionais, no contato com este trabalho, fazendo memória das maravilhas que o Senhor da Messe realizou no meio de nós, possam sentir-se fortalecidos e fortalecidas para continuar firmes na missão.



Esta também é uma forma de manifestar a nossa gratidão a todos aqueles e aquelas que fizeram acontecer o Congresso Vocacional.

Desejamos, pois, que estes Anais motivem ainda mais a Pastoral Vocacional no Brasil. Que ela, como assinala o Documento Final do Congresso, seja capaz de desenvolver suas características específicas: “a criatividade e o pioneirismo de presença junto ao povo, o compromisso com a causa popular e a inserção nas comunidades” (nº 14). A consulta deste trabalho, fazendo memória de um fato eclesial tão significativo, seja mais um instrumento a incentivar a nossa participação numa Igreja que é chamada a “transformar o mundo, sendo sinal e instrumento de realização do Reino de Deus” (Ibidem, nº 11).

*Brasília (DF), 02 de julho de 2000.
Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos*

DOM ANGÉLICO SÂNDALO BERNARDINO
*Bispo Diocesano de Blumenau (SC)
Responsável pelo Setor Vocações e Ministérios da CNBB*

Breve Histórico: Etapas e Organização

O 1º Congresso Vocacional do Brasil aconteceu de 1º a 05 de setembro de 1999, na Vila Kostka, bairro de Itaici, município de Indaiatuba (SP), casa bastante conhecida, inclusive no mundo inteiro, porque é nela que normalmente são realizadas as assembleias gerais do Episcopado Brasileiro. O tema do Congresso foi: “Vocações e Ministérios para o Novo Milênio”. O lema, por sua vez, foi retirado do Evangelho de Marcos, da narrativa do chamado do cego Bartimeu: “Coragem! Levanta-te! Ele te chama” (Mc 10,49b). No Brasil tivemos já vários congressos vocacionais. Mas este foi o primeiro a envolver a nossa Igreja em sua totalidade, atingindo todos os Regionais e todas as Dioceses do nosso país. De fato, a proposta foi de que, na sua realização, estivesse pelo menos um representante de cada diocese do Brasil. Devido a essa sua amplitude resolveu-se considerá-lo o primeiro Congresso Vocacional brasileiro.

O número de participantes confirma essa realidade. De fato, éramos quase 400 pessoas, contando, além dos participantes diretos, dos representantes das Igrejas locais, dos organismos e entidades eclesiais, também aqueles animadores e animadoras vocacionais que trabalharam na infra-estrutura do Congresso.

Este Congresso Vocacional foi, por assim dizer, o ponto alto de um processo deslanchado pela Igreja no Brasil, visando *revitalizar* a pastoral vocacional. Este esforço inicia-se ainda durante a realização do Concílio Vaticano II, com o Plano de Emergência e logo em seguida com o Plano de Pastoral de Conjunto. Foi revigorado em 1981 com a aprovação do Ano Vocacional (1983) e do mês Vocacional (agosto). No final do milênio, viu-se de novo a necessidade de realizar algo que pudesse resgatar os elementos fundamentais desta caminhada pós-conciliar. Desse modo, o Congresso, às portas do terceiro milênio, desejava ser um evento eclesial que projetasse com toda força a animação vocacional nesta nova etapa da era cristã que estava para iniciar-se.

1. O objetivo do Congresso

Ao se pensar num Congresso Vocacional deste porte, tinha-se em mente o desejo de levar a toda a Igreja no Brasil a convicção de que a pastoral vocacional é uma dimensão